PRONUNCIAMENTOS DA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 1º PERÍODO LEGISLATIVO DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR REALIZADA NO DIA 09 DE FEVEREIRO DE 2021 NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 09 DE FEVEREIRO DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA**

Sob a proteção de Deus, declaro aberta a 3ª Sessão Ordinária, 1ª Sessão Legislativa, 19ª Legislatura, realizada, hoje, 09 de fevereiro de 2021.

Votação da Ata. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovada.

Leitura do Expediente pelo primeiro-secretário, vereador Orlando Palhinha.

LEITURA DO EXPEDIENTE

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 09 DE FEVEREIRO DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA**

Obrigado, vereador Orlando Palhinha.

Gostaria de sinalizar aos vereadores que, em função do acordo das bancadas, dos líderes partidários e do meu compromisso, especialmente com a líder da oposição, vereadora Marta Rodrigues, irei fazer a inversão da pauta: Ordem do Dia, garantindo a manutenção para o Pinga-Fogo e para as Representações Partidárias. Garanto, pela Mesa Diretora, a manutenção da sessão. V. Exa. sabe que não falto com V. Exa.

Com a palavra, a vereadora Marta Rodrigues.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 09 DE FEVEREIRO DE 2021 – **QUESTÃO DE ORDEM**

Senhor presidente, eu queria trazer aqui as nossas preocupações. Não são minhas, são da bancada de oposição, porque a liderança aqui é coletiva. Quero dizer sobre o que aconteceu ontem. Confio na sua palavra, mas na hora todo mundo sai e a sessão cai. Esta Casa não pode estar se transformando em um gabinete do ódio. Eu sei que não vai fazer, porque tem à sua frente a Presidência, mas nós precisamos falar.

A Casa é plural, aqui a diversidade tem que estar representada. É o Parlamento, a gente tem que parlar, precisamos falar. Então, quando a gente inverte a pauta, que garantia nós vamos ter de que vão continuar e que nós vamos conseguir falar?

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 09 DE FEVEREIRO DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA**

Eu sei que V. Exa., como a bancada de oposição, daria a palavra ao vereador Edvaldo Brito, do Partido Independente. Eu tenho certeza que não só a base do governo - e falo aqui como presidente desta Casa -, e sei que terei a aquiescência do líder do governo Paulo Magalhães, da bancada de oposição, liderada por V. Exa., e do Partido Independente, irei franquear a palavra ao professor Edvaldo Brito, em função desse acordo de líderes para a votação da Ordem do Dia e, logo após, a manutenção para a inscrição para o Pinga-Fogo e Representações Partidárias.

Professor Edvaldo Brito.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR EDVALDO BRITO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 09 DE FEVEREIRO DE 2021 – **QUESTÃO DE ORDEM**

Senhor presidente, se é me permitido falar, lembro que esse Regimento foi alterado, já na gestão de V. Exa., para a introdução de uma nova redação ao § 2º do Art. 104. A inversão da pauta não será, se V. Exa. me permita um favor, mas uma alternância que está nesse dispositivo. Não é possível, Sr. presidente, que nós

mantenhamos o mesmo sistema da legislatura passada, que me dava muito asco, Sr. presidente. Sabe V. Exa. disso.

Ontem, quando esvaziaram a sessão, me deu novamente esse asco. Nós estamos em uma nova legislatura, estamos com vereadores novos, com uma renovação, não podemos ter, portanto, velhos hábitos impróprios para a dignidade do diálogo político. V. Exa. é o padrinho, Sr. presidente, desse § 2º.

A redação do parágrafo leva que só nas sessões deliberativas é que nós temos essa possibilidade de derrubada do quórum. E ainda assim, Sr. presidente, V. Exa. tem na mão o poder de corrigir essa forma de derrubada de sessão, e V. Exa. tendo esse poder nesse § 2º do Art. 104, se persistirem, V. Exa. tem as regras dos § 6º ao 12 do Art. 17 do Regimento para punir aqueles que têm esse vício, essa viciada forma de parar a sessão. Toda vez que isso acontecer, eu vou me utilizar de um outro dispositivo do Regimento dizendo que estou em obstrução. Não é isso que a sociedade quer. O futuro da cidade passa pela Câmara com respeito a essas questões. Ninguém fez essa alteração no Regimento, senão a partir do apadrinhamento de V. Exa. A alternância, portanto, do Pinga-Fogo é uma determinação, hoje, regimental.

Obrigado a V. Exa.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 09 DE FEVEREIRO DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA**

Obrigado, professor Edvaldo Brito. V. Exa. é um guardião desse Regimento, aplaudido aqui quase por unanimidade por todos os vereadores, guardiões deste Regimento, e, com certeza, a interlocução e a blindagem que V. Exa. dará à nossa Lei Orgânica, à Lei Orgânica do Município.

Então, acordados todos os líderes, confirmada a manutenção da sessão. Peço, inclusive, à base do governo a compreensão que eu estou *ad referendum* avalizando por V. Exas. em função da liderança de oposição e conforme sinalizou o nosso vereador e mestre professor Edvaldo Brito, Partido Independente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RICARDO ALMEIDA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 09 DE FEVEREIRO DE 2021 – **ORDEM DO DIA**

Agradeço, presidente, eu não quis interromper V. Exa. durante a narração de cada projeto...

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Eu sei disso, por isso estou concedendo a V. Exa..

SR. VEREADOR RICARDO ALMEIDA: - Fui complacente também, agradeço a compreensão de V. Exa., mas nesta Casa não posso deixar, Sr. presidente, de assumir determinadas posições que são convicções para mim e que pautam a minha vida.

As mesmas pessoas que criticam o presidente Bolsonaro porque é a favor da liberação do uso de armas, dizendo elas que

isso vai aumentar o número de homicídios, de violência, são as mesmas pessoas que querem legalizar o assassinato, quando tentam legalizar o aborto, presidente.

Presidente, aborto é matar crianças inocentes sobre o pretexto de que a mãe é dona do seu próprio corpo. E aí eu pergunto: as pessoas que defendem o feminismo, se matar feto de meninas não é cometer feminicídio, presidente?

Portanto, eu voto contra o projeto 64/21, presidente. Encaminho aqui o meu registro de repúdio a esse tipo de posicionamento porque esta Casa não pode legalizar assassinato, homicídio nem feminicídio e aborto é homicídio, presidente, se não for feminicídio quando é de mulheres.

Então, está aqui registrado o meu repúdio ao requerimento 64/21.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 09 DE FEVEREIRO DE 2021 - **PINGA-FOGO**

Senhor presidente, Sras. e Srs. vereadores e vereadoras, a quem nos acompanha também pela nossa TV e Rádio, todos os assessores aqui presentes, servidores da Casa.

Sr. presidente, fico feliz. Como sempre, o nosso acordo foi cumprido para garantir a nossa fala, a bancada da oposição aqui hoje.

Eu queria começar trazendo o meu grande mestre, professor Paulo Freire. Ele já dizia que a crise na educação brasileira não é crise, é um projeto. O patrono da educação brasileira ensinou para todo mundo: aquele que tem perfil autoritário e ditador, na verdade, quer controlar o campo educacional, pois é na área da educação que encontramos liberdade para pensar e construir novos caminhos para a sociedade.

Por isso, Sr. presidente, eu quero trazer aqui uma frase, eu acho que V. Exa. vai ver, para a gente relatar um pouco a situação de ontem. Tudo tem o seu tempo. “Chegou o momento de debatermos a questão de volta às aulas.” Lembra de quem foi esta frase que saiu aí, Sr. presidente, em todos os jornais? Sr. presidente, eu estou falando com V. Exa. A frase que eu falei aqui, sabe de quem foi, que está estampada em todos os jornais hoje, que é tempo de debatermos o retorno às aulas? Foi do próprio presidente. Está hoje aí em todos os jornais.

Então é isso que nós precisamos fazer aqui nesta Casa, é o debate, aqui é o Parlamento, é para a gente debater. E o que me deixou, presidente, muito triste ontem, nesta Casa, foi essa tentativa autoritária, açodada de encerrar um debate tão importante para o futuro da nossa cidade, das crianças e da nossa juventude. Se alguém quer trazer o debate traga, não tem problema nenhum, nós nunca recusamos de fazer qualquer debate. Agora, se alguém quer antecipar também as eleições, nós fazemos esse debate com muita tranquilidade. Agora, nós não vamos entrar aqui no mérito de alguém que quer entregar a

cabeça de alguém, aí não cabe isso aqui. Mas se quiser discutir projeto para Salvador, para a Bahia, pode apresentar que nós vamos debater com toda a nossa capacidade, que sempre fizemos aqui e vamos continuar.

Portanto, Sr. presidente, a educação é o caminho para a vida, para o futuro e não para a morte e, também, acentuado neste momento que nós estamos vivendo que já tem mais de 230 mil pessoas mortas no Brasil.

Então, foi uma postura ontem, um gesto autoritário, negacionista da ciência, de impor a retomada das aulas. E com isso, Sr. presidente, a retomada das aulas de forma presencial, sem diálogo, sem protocolo de segurança e sem o discurso da vacinação. Essa postura vai de encontro aos princípios democráticos que regem a Constituição e garantem a preservação da vida, da saúde, dos estudantes, dos profissionais e de seus familiares.

Os vereadores e vereadoras desta Casa deviam seguir o exemplo que o governador Rui Costa teve, juntamente com os demais prefeitos, inclusive o de Salvador, com a UPB, com APLB Sindicato, entidade democrática e responsável que vem fazendo esse debate com muita propriedade e segurança, ambos compreendem a situação das escolas em geral, das escolas também privadas. Mas, neste momento, nós estamos buscando formas viáveis para a retomada das aulas sem colocar ninguém em risco e era o que todos nós deveríamos estar fazendo aqui nesta Casa ao invés de tentar tratar a educação como uma mercadoria. Que hoje a gente abre a escola, amanhã ou depois de

amanhã o número aumenta e a gente vai fechar as portas da escola. Educação não pode ser tratada assim.

Ao invés de tentar criar esse tom eleitoreiro que foi feito aqui ontem, iniciar uma campanha política para agradar pequenos grupos financeiros. Esta Casa deveria estar aberta ao diálogo e discutindo soluções e apresentando propostas.

Então, é esse diálogo que esta Casa tem que fazer. Estamos numa democracia, não no gabinete do ódio que se instalou em Brasília, onde se propaga a censura, a desinformação, o negacionismo da ciência, não estamos num momento como esse. Nós fomos eleitos para fiscalizar, principalmente para ajudar a manter vidas, a dignidade e a cidadania.

Em outro momento falarei aqui também sobre o Ideb da Bahia, porque também não podemos apresentar números falaciosos e isso nós não vamos admitir. Quer fazer o debate da educação venha com números e vamos entrar no conteúdo, não dessa forma.

Obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA DÉBORA SANTANA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 09 DE FEVEREIRO DE 2021 – **QUESTÃO DE ORDEM**

Eu gostaria de salientar a V. Exa., presidente desta Casa, que com relação ao meu partido, o Avante, ao qual eu faço parte e sou líder do partido, que qualquer coisa relacionada a este

partido seja direcionada à vereadora Débora Santana, que está à frente desse partido.

Quero também salientar - que com certeza a minha colega Marcelle Moraes vai falar - sobre a importância do espaço da mulher aqui nesta Casa para poder ter voz e vez na fala.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 09 DE FEVEREIRO DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA**

Eu quero sinalizar e queria, inclusive, a atenção dos vereadores, vereadora Marta Rodrigues. Quero a atenção de todos, porque isso diz respeito também - e é até redundante - à respeitabilidade que tenho ao Partido Independente, do professor Edvaldo Brito - não há mais a bancada independente -, mas principalmente a bancada de oposição.

Esse encaminhamento e requerimento feito pela vereadora Débora Santana só dá lastro ao que vou sinalizar a V. Exas., que sabem como é a política por este presidente. Mas não é política institucional, é política de vida. Comigo tem que ser olho no olho, sim, sim e não, não. Conversando muito com uma vereadora recém-chegada nesta Casa, a vereadora Cris, ela me disse algo que é de extrema importância, que a palavra se sustenta como o fio do bigode, que o direcionamento do PSDB na Cidade do Salvador e a esta Mesa Diretora é feito pela mesma. Aqui os vereadores podem almoçar, fazer reuniões, mas eu olho os

vereadores independentemente das suas bancadas. Então, podem suscitá-la blocos independentes, partidos independentes, mas não vencerão e não irão prosperar perante este presidente. Vou deixar isso muito bem claro a todos os vereadores.

Se tivéssemos em uma batalha *a la* Revolução Francesa, a gente entenderia isso como "A Queda", a queda de todos os entendimentos e acordos firmados, mas este presidente faz isso sempre no fio do bigode. Então, quero dizer a V. Exas. que não adianta formação de bancadas, grupos independentes, partidos independentes, porque eu respeito aquilo que o Regimento desta Casa estabelece. Nenhum vereador irá tentar prosperar criando ou imaginando, perante esta Mesa Diretora, fortalecerá o seu processo de acordo com esses acordos extraoficialmente firmados nesta Casa.

Então, vereadora, fique tranquila que só fala pela vereadora Débora Santana a vereadora Débora Santana a este presidente e a esta Mesa Diretora. Independentemente da posição em que V. Exa. esteja, como partido independente, bancada independente, seja qual for a nomenclatura, porque eu enxergo aqui a vereadora eleita nas últimas eleições com mais de sete mil votos, a vereadora Débora Santana.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARCELLE MORAES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 09 DE FEVEREIRO DE 2021 – **QUESTÃO DE ORDEM**

Senhor presidente, eu estou aqui, na verdade, para falar em nome de todas as mulheres desta Casa, me associar à vereadora Marta Rodrigues pelo respeito à fala de todas nós mulheres. Ontem aconteceu um episódio, mas foi apenas mais um episódio de tantos que nós já vivemos nesta Casa.

Por isto que eu, como procuradora da Mulher, junto com a Comissão da Mulher, estarei enviando um requerimento para o professor Edvaldo Brito e para o presidente, para que nós possamos garantir o tempo de fala das mulheres nesta Casa. Antes de Pinga-Fogo, antes de tempos de partido, antes de tempos de oposição, para que o nosso direito seja sempre garantido. Eu tenho certeza de que o presidente, como sempre tratou as mulheres de forma respeitosa, sempre respeitou essa bandeira e essa luta, vai acatar o nosso requerimento, assim como o professor Edvaldo Brito, para que nós possamos inserir isso também no nosso Regimento.

Obrigada, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 09 DE FEVEREIRO DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA**

De forma antecipada já vou responder a V. Exa. Não entendo e não acolherei esse encaminhamento, porque não faço nenhuma diferenciação das mulheres e dos homens. Pelo contrário, as mulheres têm um patamar diferenciado nesta Casa

e estarão sempre num papel de relevância, mas sempre de acordo com o que determina o Regimento desta Casa. Tenho certeza de que o professor Edvaldo Brito pensa desta sorte.

Vereador Sidninho.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SIDNINHO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 09 DE FEVEREIRO DE 2021 – **PINGA-FOGO**

Presidente, colegas vereadores e todos os telespectadores que nos assistem na TV Câmara, Facebook.

Sr. presidente, para mim, hoje, é um dia de alegria. Retornar a esta Casa com a renovação do meu mandato e poder subir nesta Tribuna representando o que o meu povo e o meu eleitor pensa é motivo de alegria, Sr. presidente. E fico mais alegre quando eu vejo a recondução de V. Exa. a esta cadeira. o presidente que foi divisor de águas nesta Casa.

Gosto sempre de lembrar a todos, porque os que chegaram agora vão realmente ver o que é ter um presidente que está ao lado dos vereadores. Esta Câmara, este Poder Legislativo é independente. E nos últimos dois anos isso restou demonstrado e tenho certeza de que traremos esse movimento de forma unida.

E nessa união, Sr. presidente, gostaria de elogiar ato isolado do vereador Aleluia que conseguiu essa liminar buscando o retorno das atividades escolares. Elogiar também os posicionamentos do vereador Cláudio Tinoco, mas pedir e provocar esta Casa que essa discussão tem que ser feita na

Câmara, que a Comissão de Educação, na figura da presidente Cris Correia, tem que convocar imediatamente uma reunião da Comissão de Educação e discutir os protocolos de segurança para as atividades das escolas. Não podemos começar outro ano com essa dificuldade em trazer a educação para as crianças.

Shoppings estão abertos, cinemas estão abertos, outros equipamentos do município estão abertos, mas as escolas, momento de estudo, momento de evolução do ser humano, estão paradas.

Então, essa discussão tem que ser trazida para a Casa, discutida nas comissões, discutida entre os vereadores, as comissões vinculadas a esta matéria têm que ser, sim, avocadas porque não podemos estar do jeito que estamos.

Outro ponto que queria trazer na tarde de hoje é a criação da Frente Parlamentar de Acompanhamento dos Tributos do Município aprovada nesta sessão e com o marco que traremos para este novo mandato. É a criação do Código de Defesa do Contribuinte. Hoje, existe o Código de Defesa do Consumidor voltado a apreciar os vícios que existem hoje no comércio, qualquer relação comercial, mas também precisamos estar atentos ao contribuinte. Diversos tributos têm alterações simples por decreto ou por lei, mas nenhum em preocupação ao contribuinte.

Então, matéria que será discutida, e neste momento gostaria de citar a vereadora Roberta Caires que tem muito que contribuir com essa Frente, e posteriormente estará sendo

convidada a participar desta Frente, discutir a figura do contribuinte, aquele que paga o ISS, aquele que paga o ITIV, aquele que paga tantos outros tributos neste município, mas que nunca tem uma Câmara ao seu lado, que nunca são apreciados os vícios e o que eles pedem junto à gente.

Então, essa Frente hoje é um marco. Tenho certeza de que teremos muito trabalho pela frente, mas a discussão da situação do contribuinte no município é importantíssima e marcará ponto firme no nosso mandato.

Pois bem, Sr. presidente, obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 09 DE FEVEREIRO DE 2021 – **PINGA-FOGO**

Boa tarde, presidente, boa tarde a todos os meus colegas vereadores e vereadoras, à sociedade que nos assiste.

Na semana passada, enquanto ouvidor-geral da Câmara de Vereadores de Salvador, nós apresentamos um requerimento para a Secretaria Municipal da Fazenda cobrando esclarecimentos em relação à tributação do IPTU. Todos sabem que em 2013 esta Casa enfrentou uma verdadeira batalha, e o professor Edvaldo Brito, que me assiste aqui de maneira remota, é testemunha das inconstitucionalidades da Lei que foi aprovada e sancionada pelo prefeito à época. Sabendo que esta lei promoveria aumentos extorsivos ao longo dos anos, foi criado um mecanismo de trava

para minimizar os impactos dos aumentos absurdos que aconteceram na época.

No entanto, essa legislação gerou um efeito colateral, um efeito de distorção na cobrança tributária desse imposto. É evidente que isso tem trazido uma série de questionamentos. Nós recebemos um documento assinado por mais de 1.200 contribuintes da cidade que requereram da Ouvidoria um pedido de esclarecimentos para que a Câmara Municipal se posicionasse no sentido de promover a revisão dessa legislação, para corrigir injustiças que fazem com que, por exemplo, moradores de um mesmo condomínio tenham diferenças nos pagamentos do IPTU, que podem chegar a cinco vezes os valores cobrados do seu vizinho. Isso não encontra amparo em nenhum dispositivo constitucional, viola a isonomia tributária e promove, inclusive, a evasão de imóveis, implicando também na dificuldade da retomada do crescimento econômico, já que a indústria da construção civil é o setor que mais emprega em termos de uso intensivo de mão de obra.

Então, por esse motivo, nobre presidente, a Ouvidoria está convocando para o próximo dia 23 de fevereiro a realização de uma audiência pública para ouvirmos os moradores e as moradoras de Salvador; especialistas do direito tributário; será convidada a secretária municipal da Fazenda para que também esteja presente apresentando a versão da Prefeitura.

O que nós pretendemos é debater quais são os critérios para avaliação do valor da unidade padrão, que está completamente em desacordo com orientações, inclusive, de

outras capitais. Meu amigo André Fraga, hoje, se um condomínio possuir uma área verde, um jardim, ele passa a pagar mais, porque mais vale para a Prefeitura cimentar tudo. Se tudo for cimento, paga menos. Se tivermos imóveis com o número de garagens muito maior do que o número de apartamentos, é possível que se pague menos do que um condomínio que tenha mais de 20 vagas de garagens. São distorções que nós apontávamos em 2013.

Na época, eu fui o advogado do PCdoB na ação direta de inconstitucionalidade, travamos esse debate no Tribunal de Justiça da Bahia. Esta Casa tem o dever cívico de fazer um diálogo abrangente para debatermos o futuro do IPTU e também da Taxa de Resíduos Sólidos. Essa não é uma demanda de um mandato, essa é uma demanda da população da cidade que não já não aguenta mais todos os anos receber o carnê do IPTU com valores astronômicos e sem ter uma respectiva contrapartida por parte da cidade.

Nós não queremos promover redução da capacidade fiscal do município, mas nós queremos corrigir injustiças, queremos enfrentar a lógica da desigualdade que foi implementada com essa legislação, que nós apontávamos na época, e que hoje colhem-se os frutos de uma lei imperfeita, que traz uma série de inconstitucionalidades.

Por isso, a Ouvidoria está atuante, e nós não vamos sossegar até que a gente possa colocar para votar uma nova legislação para rever o IPTU e a Taxa de Resíduos Sólidos de

Salvador. Espero contar com o apoio dos meus colegas, vereadores e vereadoras desta Casa.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ANDRÉ FRAGA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 09 DE FEVEREIRO DE 2021 – **PINGA-FOGO**

Boa tarde, vereadores. Boa tarde, presidente Geraldo Júnior, colegas.

É a minha primeira fala aqui na Casa. Queria dizer que, antes de mais nada, eu me sinto muito bem porque as paredes são verdes, então elas, de fato, de alguma forma, me ajudam a me sentir mais em casa ainda.

Inicialmente, é óbvio, eu quero agradecer aos eleitores que acreditaram e que confirmaram o voto nas últimas eleições, especialmente reconhecendo o trabalho desenvolvido ao longo dos últimos 7 anos. Um trabalho que conseguiu tirar Salvador de um papel completamente irrelevante na pauta da sustentabilidade, do meio ambiente e da inovação e conseguiu colocar a cidade entre as principais capitais do mundo, não só do Brasil, mas do mundo.

Segundo, lembrar, como disse no início, agradecer ao meu partido, o Partido Verde, partido ao qual sou filiado há mais de 15 anos, essa oportunidade hoje de representar o partido aqui. O Partido Verde é um partido com uma causa global, estamos em

mais de 90 países, e com muito orgulho trago aqui as nossas bandeiras.

E aqui eu queria trazer as duas principais bandeiras que vão pautar os próximos quatro anos, esses quatro anos do meu mandato. Primeiro, a emergência climática. Esse é um tema que a gente muitas vezes associa ao urso polar, associa à geleira, mas na prática ela já representa um grande risco para a sociedade, especialmente cidades como Salvador, cidades que têm no turismo, por exemplo, um grande vetor econômico, que tem, por exemplo, a desigualdade social como uma grande marca da nossa cidade.

E essa pauta, a pauta da emergência climática, ela precisa ser entendida. Vamos dar um exemplo aqui. Janeiro foi o mês que mais choveu nos últimos 30 anos. A gente tem aqui, por exemplo, um problema seríssimo com relação à possibilidade do aumento do nível do mar. Imaginem vocês que isso gera uma série de problemas e impactos na cidade. As queimadas... E por que não lembrar a Covid-19, que é na prática o resultado de um grande desequilíbrio que o planeta está vivendo.

SR. PRESIDENTE GERALDO JÚNIOR: - Só um minuto, só um minuto, por favor. Eu vou recompor o tempo de V. Exa. V. Exa. está logado? Os vereadores que estão remotos não estão ouvindo V. Exa. V. Exa. não está logado no seu celular.

SR. VEREADOR ANDRÉ FRAGA: - Não. Estou sem bateria.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Ah! Está sem bateria? Infelizmente o vereador André Fraga está sem bateria.

Puxei uma boa risada do professor Edvaldo Brito. Só os aconselhamentos de V. Exa., viu?

Obrigado.

SR. VEREADOR ANDRÉ FRAGA: - Pode continuar, presidente? Olha o meu tempo, viu, presidente?

Retomando aqui, então. O Banco Mundial, a cada dez anos, ele faz um relatório dizendo quais são os principais riscos para a economia na década. Em 2020, ele botou cinco dos principais riscos para a economia, sendo riscos ambientais a emergência climática. E aí está, a gente está vivendo um caos na economia do planeta, e o Brasil, e Salvador, obviamente, vivendo também momentos difíceis.

Salvador conseguiu nos últimos anos ser um ator importante na emergência climática e a gente tem hoje um plano de mudanças climáticas associado, inclusive, ao Acordo de Paris. Poucas cidades têm de fato hoje um plano pensado, desenvolvido. Lembra, Tinoco, que foi pelo Prodetur quando você era secretário, grande parceiro, e hoje Salvador tem esse desafio.

Por isso eu queria agradecer aos vereadores e vereadoras que ajudaram e aprovaram agora a criação da Comissão de Emergência Climática e Inovação porque são dois temas que precisam caminhar em paralelo. Só dá para a gente enfrentar a emergência climática se a gente conseguir, de fato, avançar muito rapidamente na inovação. São duas agendas fundamentais e elas precisam ser entendidas como agendas de desenvolvimento econômico, gerar emprego e renda, precisam ser entendidas como uma agenda de redução das desigualdades e por que não uma

agenda que vai mudar completamente a perspectiva da economia da nossa cidade.

É para isso que o meu mandato, que o nosso mandato, o mandato do Partido Verde, esse mandato popular vai servir e é para isso que nós estamos aqui apresentando.

E me associando aqui aos colegas que falaram da educação, eu queria lembrar que é fundamental que a gente retome com urgência, com uma urgência mais rápida possível, porque não dá para acreditar que shoppings, não dá para acreditar que tantas outras áreas estejam sendo liberadas e a educação dos nossos jovens e crianças não possa estar sendo liberada.

Eu queria fazer uma leitura para encerrar aqui, Suíca. Muita gente desconhece o Partido Verde, usa aí umas que seja mais à direita, mais à esquerda, falam algumas besteiras sobre o Partido Verde. E eu queria aqui ler um trecho, para encerrar, sobre o que é o nosso programa.

O PV não se aprisiona na estreita polarização esquerda ou direita...

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Para concluir, presidente.

SR. VEREADOR ANDRÉ FRAGA: - Estou terminando, senhor. Esquerda ou direita, situa-se à frente, está aberto ao diálogo, como todas as demais forças políticas com o objetivo de levar à prática as propostas e programas verdes. O PV identifica-se com o ideário da esquerda, no compromisso com as aspirações da grande maioria trabalhadora da população e na solidariedade

com todos os setores excluídos, oprimidos e discriminados e defende a redistribuição da renda, a justiça social, o papel regulador e protetor do Poder Público em relação aos desfavorecidos e os interesses da maioria dos cidadãos, não só diante do poder econômico, como dos privilégios corporativistas. Mas também não segue os cânones da esquerda tradicional...

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Para concluir, vereador.

SR. VEREADOR ANDRÉ FRAGA: - ...da mesma forma com que questiona a hegemonia neoliberal, duas vertentes do paradigma produtivista do século XXI. Acho que é isso.

Obrigado, presidente. Um abraço.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SUÍCA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 09 DE FEVEREIRO DE 2021 – **PINGA-FOGO**

Boa tarde, Senhor presidente, boa tarde, vereadoras e vereadores, colegas, aqueles que conseguiram retornar a esta Casa e aqueles que também não conseguiram voltar, mas que estão nos assistindo neste momento. Eu sei que terão forças para continuar fazendo a luta, porque a luta não se faz só no parlamento, ela se faz fora do parlamento também, vereador Júlio, a gente sabe muito bem disso. Então, a política não é uma ciência exata, ela é dialética e enquanto dialética ela tem mudanças.

Eu, como outros vereadores e vereadoras quero muito agradecer aos eleitores que me reconduziram a esta Casa. Isso significa que nós temos feito um trabalho muito grande à frente da Câmara Itinerante, à frente da Ouvidoria, das comissões que nós participamos. E agora, Sr. presidente, como presidente da Comissão de Reparação, que foi muito bem conduzida pelo vereador Moisés Rocha e outros companheiros e companheiras.

Mas ontem, Sr. presidente, eu consegui participar como de costume da sessão, mesmo remotamente. E eu vi muita gente falando do retorno às aulas de forma açodada, e eu acho que como os profissionais de saúde, os profissionais da educação deveriam estar na prioridade da vacinação. Eu acho que o Ministério da Saúde, o ministério do governo que não se importa com as pessoas mais carentes deste país, deveria colocar na prioridade os profissionais de educação, porque não dá para nós compararmos a escola pública com a escola particular, porque a maioria dos vereadores e das vereadoras, Marta Rodrigues, é privilegiada, nós conseguimos colocar nossos filhos em escolas particulares e não dá para comparar as escolas particulares com as escolas públicas deste município e deste Estado ou de Estado nenhum. Por quê? Porque cada sala tem 40 crianças, e todos os países que ousaram a voltar com a educação de forma açodada tiveram que recuar.

Eu acho, Téo Senna, que você é um vereador e é um educador também, sabe o quanto é difícil estar com as crianças ou jovens em escola sem estrutura.

Eu acho que não é só isso que é muito importante, só estar na sala de aula. A gente está convivendo com o sofrimento dessas crianças também. Mesmo nossos filhos, estudando de forma remota, não perdendo o ano, com o privilégio que nós temos, nossos filhos estão tristes porque não estão com seus colegas, não estão abraçando seus colegas. E, às vezes, na periferia, às vezes não, eu tenho certeza que na periferia, Cláudio Tinoco, a única saída para as nossas crianças são as escolas. Mas nós não podemos voltar de forma açodada.

Eu acho que a grande saída, como falou Sidninho, é debater com esta Casa, debater com a comissão, fazer com que os profissionais da educação e os jovens estudantes tenham acesso às vacinas. A gente precisa priorizar isso. Porque não é só estudar, ler, escrever. É brincar, é se divertir, é socializar, é saber da vida do outro, é desabafar.

Muitas vezes, Sr. presidente, uma criança, quando vai para a escola, ela quer desabafar com o seu professor, ela quer desabafar com outra criança, coisa que ela não consegue fazer na sua própria casa. E nós, e você que sabe, você é um incentivador da educação e se orgulha muito quando eu digo onde minha filha estuda, o que eu invisto na educação da minha filha, do meu filho, das minhas netas, o senhor sabe muito bem disso.

Então, nós temos essa responsabilidade. Não podemos chegar aqui e debater a volta para a sala de aula de qualquer forma. Mas de que forma nós temos que fazer, de que jeito nós temos que fazer porque nós não podemos ter que uma escola - pela sua tolerância, Sr. presidente -, uma escola só para produzir

mais riqueza para os ricos, mas uma escola, como disse aqui a vereadora Laina, uma escola para socializar, para criar cidadãos e cidadãs para o mundo para que a gente possa fazer uma cidade, um mundo melhor.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR EDVALDO BRITO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 09 DE FEVEREIRO DE 2021 - **PINGA-FOGO**

Senhor presidente, muito obrigado a V. Exa. Eu quero tocar em dois pontos, não sei se eu estou sendo ouvido, estou? Então, eu quero tocar em dois pontos.

O primeiro ponto é esse debate, que eu não chamaria de debate, mas diálogo sobre a educação. Como todos sabemos, eu estou semanalmente com um comentário na Rádio Metrópole, e o comentário desta semana, Sr. presidente, na Rádio Metrópole, Sr. presidente, meu comentário esta semana na Rádio Metrópole é exatamente sobre isso, que tocaram alguns vereadores, como é o caso da vereadora Marta Rodrigues e Suíca, é de que o debate sobre a educação não se faz com uma canetada de um magistrado.

E chamei a atenção para a distinção entre processo objetivo e processo subjetivo. E que processo objetivo, como este que foi requerida uma ação popular, segundo eu estou informado, não pode resultar numa sentença cuja efetividade, Sr. presidente, não

se sabe até onde vai. As sentenças têm de ter previsibilidade, e como acentuou o vereador Suíca, no meu comentário da Rádio Metrópole estou chamando a atenção para as desigualdades sociais que essa diversidade de transmissão do conhecimento tem trazido, de modo que tudo, Sr. presidente, que eu tinha que dizer sobre esse debate está no meu comentário feito na Rádio Metrópole condenando uma decisão dessa natureza. Cheguei a perguntar: se querem abrir as escolas, por que que não abriu o Poder Judiciário, que ainda não está presencial? Portanto, Sr. presidente, eu quero me associar a todos aqueles que criticaram essa decisão açodada num processo objetivo que não comporta esse tipo de decisão.

Segundo lugar, Sr. presidente, há um movimento chamado Movimento IPTU Justo Salvador, liderado pelo eminente colega, o vereador Augusto Vasconcelos, do PC do B. S. Exa. foi à tribuna agora e voltou a tratar do assunto. Eu quero lembrar, Sr. presidente, que eu fui recebido pelo prefeito da capital, numa audiência que eu considero histórica para um vereador independente, e S. Exa. tratou comigo dois temas. O primeiro, eu já falei na sessão de ontem, foi sobre as creches. Meus agradecimentos, já disse eu, a S. Exa., pelo encaminhamento favorável que deu. Segundo lugar, Sr. presidente, o Sr. prefeito teve a gentileza de me fazer uma pergunta: qual a minha opinião sobre a sua secretária de Fazenda. Eu disse que estava preocupado, que não gostaria que ela tivesse o mesmo estofo do Mário Ricardo, que, não sendo baiano e tendo vindo de fora, não atendeu às nossas peculiaridades.

Pois bem, Sr. presidente, recebi um telefonema de S. Exa., a Exma. Sra. secretária de Fazenda, com quem deverei conversar até o dia 12 deste mês sobre as propostas que nós temos, para que possamos ter um entendimento muito eficaz. Devo dizer ao vereador Augusto Vasconcelos que montei a minha campanha toda em cima desse problema tributário, Sr. presidente.

E com a atenção de V. Exa., concluo dizendo o seguinte: este ano é importante, quero lembrar ao vereador Sidninho Sininho e ao vereador Augusto Vasconcelos, este ano é importante porque, por determinação do Código Tributário do Município, este ano a Casa tem que discutir o VUP proposta do Poder Executivo, o VUP que terá de ir no primeiro ano da legislatura para discussão na Câmara. O futuro da cidade, Sr. presidente, também em matéria tributária, passará por aqui, e vou conversar com a Exa. Sra. secretária de Fazenda, também sobre isso.

Era, Sr. presidente, o que eu queria falar: primeiro, sobre educação, fiz o comentário semanal na Rádio Metrópole, e sobre essa questão do 'Movimento IPTU Justo Salvador', sobre o papel da nossa Casa neste primeiro ano da legislatura, olhando o VUP, Valor Unitário Padrão passará também por esta Casa.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 09 DE FEVEREIRO DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA**

Obrigado, professor Edvaldo Brito.

Quero informar, inclusive, à presidente da Comissão de Educação, à vereadora Cris, ela que é a líder do PSDB, que recebi hoje pela manhã, provocado pela vereadora Marta Rodrigues, que é a nossa diretora da Escola Legislativa, a possibilidade de encaminhamento para que V. Exa. possa, junto da nossa vereadora Cris, ter uma reunião também com o secretário Jerônimo, secretário de Educação, para que possam estabelecer metas e procedimentos junto ao Executivo municipal, criando de toda sorte - tenho acompanhado V. Exa. em diversos pronunciamentos na Rádio Difusão, nas redes sociais, na defesa da educação da nossa cidade. Parabéns a V. Exa. por todo esse trabalho, me orgulho muito por ter escolhido e sinalizado, logicamente que referendado pelos vereadores, V. Exa. como presidente da Comissão de Educação.

Representações Partidárias, líder do governo pelo tempo, vereador Téo Senna, na tribuna.

Parabéns, vereadora Cris, pelos encaminhamentos de V. Exa.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TÉO SENNA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 09 DE FEVEREIRO DE 2021 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**

Senhor presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, é um prazer voltar a falar aqui nesta sessão, nesta Câmara. É um prazer reunir os vereadores e poder em diversos momentos

discutir tantos projetos importantes para Salvador, com a oposição, governo e todos os outros que fazem uma discussão importante para a cidade; podemos debater assuntos tão importantes nesta Casa.

Um dos assuntos mais importantes, que me traz hoje aqui, é justamente a tristeza de ver, na Assembleia, o governo do Estado se preparar para vender o Centro Esportivo de Salvador, local onde se reuniram todas as federações esportivas, em todos esses anos. É o único lugar, aqui na Rua Castro Alves, onde o prédio foi dado ainda com o senador ACM para a cidade.

Mesmo assim, o governo do Estado age de forma atabalhoada, como tem sido em todos os momentos, quando venderam o Colégio Odorico e outros. São ações que buscam realmente prejudicar as pessoas que os utilizam. E nossas federações ficam no Centro Esportivo de Salvador, local da própria Federação de Futebol, onde se reunia todo mundo, onde se tinha a oportunidade de discutir o fomento ao esporte, a gente que tem criado e construído em Salvador tantas diretrizes, como a recuperação de quadras e campos, as pistas de ciclismo, os ginásios de esporte - dois ou três foram criados -, além das piscinas. E essas federações cabe ainda o momento de discutir.

Em um momento como esse, o governo do Estado vai à Assembleia e termina tentando vender, talvez para ser o fundo garantidor da construção da famosa ponte. Esse é o fundo que estão criando: vendendo escolas, centros esportivos – esse que é para Salvador -, prejudicando a cidade, prejudicando as federações importantes de Salvador, que com um pouco de

dificuldade, com poucos recursos, que a gente sabe o uso que é feito pela Sudesb de recursos, a forma como é feita no interior para tentar, inclusive, eleger e preparar, você pega uma federação, você extingue, com a venda de um local como esse, onde as pessoas podem atender à comunidade e às federações.

Imaginem vocês onde uma comunidade dessa, pobre, carente, onde o esporte pode ser comandado a essas comunidades. E hoje, a Assembleia nomeia a venda, preparando para isso - claro que a maioria é votado nesse sentido e é derrubado. Eu tenho certeza de que a oposição vota contra isso, mas a cada momento a gente perde um centro de atendimento da população de Salvador. A gente não sabe onde é que vai. Dizem que é no centro de judô que vai instalar essas federações, mas hoje não tem como a federação atender o pessoal.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR PAULO MAGALHÃES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 09 DE FEVEREIRO DE 2021 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**

Senhor presidente, Srs. e Sras. vereadores e vereadoras, dentre tantas e tantas estreias hoje, aqui, nessa tribuna, nesta Casa, eu quero destacar um tema importante trazido pelo vereador Augusto Vasconcelos.

V. Exa. coloca de forma bastante oportuna o assunto do IPTU, tão discutido nesta Casa, por diversas vezes. E esse tema,

eu gostaria de aprofundar também porque diante de 750 mil imóveis, apenas 20 mil estão sendo questionados quanto à distorção dos seus valores.

É um tema, sim, que deveremos trazer para a Ouvidoria, até porque temos que destacar sempre a importância do IPTU na nossa cidade, o quão importante foi a forma com que esse IPTU foi utilizado para que Salvador saísse daquela situação, onde não conseguia caminhar com as próprias pernas. E hoje voltou a ser a primeira capital do Brasil.

O IPTU investido nas obras que aí estão, nas orlas de Salvador, e agora mais uma orla sendo iniciada, a orla de Stella Maris, da Praia do Flamengo, tão querida por nós todos; nos campos e quadras citados aqui também por outros vereadores; nas praças; nas 400 escolas; nos postos de saúde, nas UPA's. Em poder combater a pandemia do coronavírus neste momento tão difícil. E Salvador, por ter feito o seu dever de casa e por ter sido considerada pelo Firjan como a melhor gestão pública, melhor gestão financeira de todo o país, saiu da 24ª posição e se tornou a 1ª em todo país na aplicação dos recursos.

Então, temos muito a falar sobre o IPTU. Claro que algumas distorções, vereador Augusto Vasconcelos, eu concordo que nós temos que apurar, debater e chegar a um denominador, porque existem, sim, nós temos que admitir que em certas regiões a gente precisa fazer essa correção. Mas nós temos que destacar também a forma como tem sido utilizado para nossa cidade. E Salvador se transformou, na gestão do prefeito ACM Neto, e agora vai continuar no mesmo ritmo com o prefeito Bruno Reis,

justamente por isso, porque soube fazer o seu dever de casa e soube aplicar os recursos da sua população.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA DÉBORA SANTANA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 09 DE FEVEREIRO DE 2021 – **QUESTÃO DE ORDEM**

Senhor presidente, eu gostaria de pedir o apoio dos homens da Casa, dos vereadores da Casa, em um projeto de indicação que eu apresentei sobre a criação do Centro de Saúde do Homem, por conta de trabalhar em hospital, como já falei, e ter mais de três mil homens hoje no SUS esperando uma cirurgia de câncer de próstata. Muitos homens usando sonda por mais de anos esperando a sua cirurgia.

É inadmissível que um município como Salvador ainda não tenha uma representatividade, um centro de atenção à saúde do homem, para que o homem possa dignamente ter a sua saúde atendida. Então, eu gostaria de contar com o apoio dos homens e das mulheres da Casa para que seja aprovada e seja encaminhada ao prefeito a criação do Centro da Atenção à Saúde do Homem.

Também me coloco aqui, junto com o nosso colega vereador Ricardo Almeida, contra esse projeto de indicação do aborto.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TIAGO FERREIRA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 09 DE FEVEREIRO DE 2021 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**

Obrigado, presidente. Boa tarde a todos os vereadores e vereadoras.

Primeiro, eu gostaria de agradecer ao Subúrbio Ferroviário pela minha eleição, uma eleição muito difícil. Agradecer à minha mãe, uma senhora de 80 anos, que com muita dificuldade me educou, que teve que pedir para que eu e mais dois filhos não passássemos necessidade. Hoje estou aqui na Tribuna desta Casa, falando como vereador de Salvador. Eu tenho certeza de que com muito orgulho a minha família, a minha mãe, a minha comunidade de Fazenda Coutos – que também quero aproveitar para agradecer. Quero agradecer também à categoria dos rodoviários, uma categoria muito importante nesta cidade, em que tive também uma votação expressiva dentro da categoria dos rodoviários.

Quero dirigir esta fala também sobre a importância desta Casa buscar projetos que possam viabilizar as condições para que o sistema de transporte continue operando na Cidade do Salvador, visto que já perdemos diversos postos de trabalho, com risco de perder mais de dois mil postos de trabalho no setor rodoviário.

Então, eu quero, inclusive, debater, na Comissão de Transporte, um projeto que possa viabilizar gratuidade para os

alunos de escola pública, visto que dessa forma a gente conseguiria ajudar as pessoas carentes, que muitas vezes têm pais e mães que têm filhos e não têm condições de ir para as escolas. Acho importante que esse projeto seja aprovado, porque com certeza irá ajudar muitas pessoas carentes que precisam da gratuidade do transporte.

Por outro lado, garantir recursos para o setor, para continuar mantendo os postos de trabalho de uma categoria tão importante para esta cidade.

Também gostaria de salientar a importância – estão aqui os vereadores líderes do governo – para que a gente possa estender como prioridade as vacinas para essa categoria, que já perdeu mais de vinte rodoviários para a Covid. Então, é importante para essa categoria que não parou, porque, quando os rodoviários param, a economia da cidade também para. É importante ter um olhar da prioridade desse setor tão importante para a nossa cidade.

Também gostaria de registrar o meu posicionamento com relação ao VLT do Subúrbio. Quero buscar o diálogo com o governo do Estado, porque a implantação do VLT gera emprego de um lado, mas, por outro lado, também retira postos de trabalho da categoria. Aqui estou representando também o segmento de transporte, independente das bandeiras partidárias. Estou aqui como líder do Partido dos Trabalhadores, mas obviamente tenho compromisso com a minha classe e vou lutar para manter os postos de trabalho desta categoria.

Também, para finalizar, eu gostaria de parabenizar o secretário Kiki Bispo porque hoje estive presente na sua Secretaria, onde fui muito bem recebido. Independentemente de ser um membro da oposição, fui muito bem recebido e com certeza espero logo em breve levar respostas positivas para a Fazendo Coutos, um bairro em que nasci e me criei e que graças a Deus tenho muita popularidade. Espero com esse mandato poder levar políticas públicas.

Muita gente passa fome dentro daquela comunidade, muitos jovens não têm oportunidades de cursos de capacitação profissional. Então, a Prefeitura Municipal de Salvador tem que ter esse olhar para poder mudar a realidade daquela localidade onde muitos jovens vão para a criminalidade por falta de oportunidade.

Então, hoje, conversei com o secretário e saí com esperança muito positiva de que a gente possa levar alguns cursos de capacitação profissional para poder gerar as condições para o jovem.

Outro ponto importante que acho que esta Casa precisa debater é a questão cultural. Dentro da periferia têm muitos talentos de jovens que, infelizmente, não têm o recurso carimbado para esse jovem poder desenvolver os seus talentos na periferia da cidade. E a gente vê muitos trios elétricos em cima do carnaval receberem fortunas enquanto aquele jovem que está na periferia, que compõe música – e aqui eu quero fazer referência ao companheiro Paulo Vegel, um jovem da periferia que compõe música e que tem muito talento, mas está vendendo picolé. Não é

justo isso. É necessário se discutir políticas públicas capazes de fazer com que esses jovens se destaquem.

Também quero registrar aqui isso que eu estou falando, também no setor de esporte. Fazenda Coutos hoje tem um jogador de futebol no Palmeiras, o Danilo, que eu quero também fazer uma referência, que saiu de lá do bairro de Fazenda Coutos, daquele campo de terra e que hoje está brilhando no futebol.

Então, é importante que esta Câmara possa debater políticas para a juventude que possam resgatar esses jovens da criminalidade e para que eles possam ascender socialmente.

Então, eu gostaria de registrar essa minha fala e agradecer a todos os colegas.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR JOCEVAL RODRIGUES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 09 DE FEVEREIRO DE 2021 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**

Senhor presidente, vereadores e vereadoras presentes a esta sessão nesta tarde, antes de mais nada eu não poderia, em hipótese alguma, deixar de agradecer aos meus pares pela recondução à Frente Parlamentar dos Templos Religiosos.

Hoje, esta Casa demonstra, através dessa frente, um diálogo contínuo e muito, muito salutar para o professar da fé cristã na nossa cidade.

Hoje, a nossa Câmara de Vereadores mostra para a sociedade que ela está aberta, sim, às manifestações religiosas

desta cidade, que é a Cidade do Salvador. Então, vereadora Marta Rodrigues, que está sempre apoiando esse diálogo, esse debate, eu inicio a fala do Partido Cidadania agradecendo, pois gratidão é o meu sobrenome.

E também não poderia deixar de dar as boas-vindas, Marta, vereadora Cris, aos novos bispos auxiliares: Dom Dorival Barreto, que vem lá de Minas Gerais, e Dom Valter Carvalho, dois bispos auxiliares que vêm para a nossa Cidade do Salvador aqui continuar o processo de evangelização da nossa Igreja Católica, auxiliando o nosso cardeal Dom Sérgio da Rocha.

Então, eu, hoje, só tenho a agradecer. É um dia de saudação. Minha primeira fala nesta nova legislatura na Tribuna. Quero aqui saudar os vereadores que estão iniciando essa missão. Não é fácil, mas é muito prazeroso, vereador Marcelo, poder colaborar com as comunidades, colaborar com o povo soteropolitano. Então, boa sorte a vocês, que Deus abençoe a todos.

Obrigado, presidente. E quero também, presidente, finalizar dizendo: estou presidente da Comissão de Finanças desta Casa, graças ao líder Paulo Magalhães, que trabalhou muito para que isso acontecesse e claro, óbvio, a V. Exa., que confia em mim, confia no nosso trabalho, e todo o colegiado da Comissão de Orçamento, a vereadora Marta, que é uma abnegada dessa Comissão de Orçamento para servir à Cidade do Salvador o melhor possível.

Muito obrigado, presidente. E vou tentar fazer o máximo, como sempre, para desempenhar uma boa função.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 09 DE FEVEREIRO DE 2021 - **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**

Obrigado, Senhor presidente. Boa tarde a todos e todas, todos da TV CAM, da Rádio CAM, das redes sociais.

Sr. presidente, eu tenho dois pontos para serem abordados. Um é afirmar o nosso compromisso com a educação pública de qualidade e que nós achamos e vamos reafirmar o quanto é temerária a volta às aulas sem uma discussão ampla, envolvendo todos e todas que são envolvidos, principalmente quem está no chão das escolas. O foco nosso precisa ser a vida, a vida, porque a vida não vai e volta, por mais que a gente acredite em reencarnação, mas neste momento, de forma bem objetiva, é a vida que importa.

Enquanto não tiver as condições normais no sentido de garantir vacina e de um plano, eu acho que a gente tem que fazer uma discussão, mas voltar com uma data estabelecida é que nem o kit-Covid, não servia absolutamente para nada. Coincidentemente, são aqueles que defendiam o kit-Covid os negacionistas, que hoje estão defendendo a existência de uma data açodada, sem a discussão, como se fosse uma meta.

E lembrando que essa falta de cuidado foi o que levou mais uma vez ao número de abstenção no Enem, número de 68%, 70%. Quem saiu prejudicado? Justamente aqueles estudantes e aquelas estudantes da escola pública.

Então, é preciso muito cuidado porque quem não defende a educação pública de qualidade, principalmente a educação pública, acha que pode ir de qualquer jeito. Então, eu quero aqui reafirmar o nosso compromisso inarredável com essa educação e essa necessidade de se fazer uma discussão, porque tem um elemento importante aí que é a desigualdade digital que está posta. Há uma diferença grande entre esses estudantes e isso precisa ser objeto de discussão.

Então, aqui, mais uma vez, nos colocando à disposição para fazermos esse debate dentro da Comissão de Educação e encontrar os caminhos, porque aqui não trata simplesmente, Sr. presidente, de negar o debate, de não querer fazer o debate, mas fazer um debate de qualidade, porque é isso que a nossa sociedade exige.

E, mais uma vez, Sr. presidente, meu segundo ponto, já me encaminhando para a conclusão, é reafirmar um projeto que eu vou recolocar em pauta, que é o projeto da educação fiscal.

Eu ouvi o líder do governo falar a respeito do IPTU, mas nós não podemos ser dependentes, IPTU dependente. Toda vez que a cidade for IPTU dependente, é exemplo cabal de uma administração indevida e de que a cidade não está crescendo, que a cidade não está conseguindo gerar recursos, não está conseguindo gerar receitas. E nós sabemos o quanto o efeito Mauro Ricardo foi desastroso para a nossa cidade, além de tratar, falava da jabuticaba baiana. Ele deixou uma enorme jabuticaba para a gente e isso nós estamos pagando até os nossos dias. Então, por isso que eu tenho defendido que se tenha uma

educação fiscal, para que no mínimo as pessoas entendam qual é a função social dos tributos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 09 DE FEVEREIRO DE 2021- **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**

Boa tarde a este Plenário. Muito feliz que a gente conseguiu garantir a sessão hoje, muito importante que a gente consiga garantir a pauta, não só o Pinga-Fogo, mas garantir a pauta da Representação Partidária e também as votações dos requerimentos.

Estou aqui para reiterar a fala da gente ontem, a fala da bancada de oposição aqui neste Plenário e dizer que a gente continua fazendo debate para o enfrentamento a essa perspectiva de retorno às aulas. A gente não acredita que é o melhor momento, a gente acredita que é preciso sim, fazer um debate de vacinação. A vacinação é fundamental e estruturante, o companheiro Suíca trouxe isso, para pensar como a gente vai de fato voltar às aulas, como vai reabrir as escolas.

A gente está num cenário extremamente delicado. Hoje atracou um navio inglês com um surto de Covid numa outra perspectiva, aquele Covid novo, então é preciso...

Eu queria que os companheiros garantissem a minha fala, porque eu estou tendo que gritar para poder ser ouvida, aí fica difícil. Na fala dos companheiros todo mundo ficou em silêncio

para ouvir. E aí, eu quero dizer o seguinte: que a gente continua fazendo o debate da importância de pensar a vacina, da importância de pensar uma política que garanta a renda e não apenas pensar na educação como um debate sobre produtividade, sobre comércio. A gente precisa seguir fazendo esse debate.

Hoje, a gente teve uma reunião muito bacana da Comissão da Mulher. Foi muito interessante para a gente pensar esse próximo período, pensar na perspectiva das mulheres especialmente afetadas pela Covid, afetadas numa perspectiva de saúde, de acesso à renda. E a gente segue fazendo luta. Acho que esse espaço precisa ser cada vez mais democrático, respeitar a diversidade, e a gente segue aqui, as Pretas seguem fazendo luta pela liberdade dos nossos corpos, que todas as mulheres sejam livres. É por isso que a gente luta e é nisso que a gente acredita.

Obrigada, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA CRIS CORREIA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 09 DE FEVEREIRO DE 2021- **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**

Boa tarde, boa tarde a todos os colegas que aqui estão. Queria saudar a Mesa, saudar especialmente o presidente, já agradecer também pelo que ele proporcionou aqui hoje, pela informação que ele passou. E eu queria lhe agradecer, presidente, pela confiança.

Queria agradecer - aproveitar, já que é o meu primeiro pronunciamento - também aos colegas pela confiança de ter me concedido a presidência da Comissão de Educação, um assunto que hoje tem gerado bastante polêmica, é justamente essa retomada das aulas e é exatamente sobre isso que eu gostaria de falar.

A gente tem ouvido muito algumas pessoas, alguns políticos falando sobre essa questão de que é impossível, ou que este momento não é o momento mais apropriado para a retomada das aulas presenciais, tendo em vista as condições das unidades escolares da Cidade do Salvador e do Estado da Bahia.

Numa conversa, ontem, com o próprio secretário de Educação, e conversando sobre essa questão das instalações físicas das nossas unidades escolares, ele estava conversando comigo que a gente precisa fazer adaptação em 7% das nossas unidades escolares para que elas estejam preparadas e seguras para receber esses alunos. Sete por cento da nossa rede escolar do município têm a necessidade de sofrer adaptações, 7%, ou seja, quando a gente pensa nessa perspectiva, a gente está afirmando que as nossas unidades escolares do município, da rede municipal, estão preparadas para receber as suas crianças e de forma segura, seguindo um protocolo que já foi apresentado pela própria Secretaria de Educação de forma segura.

A verdade é que a rede municipal da Cidade do Salvador, a rede de educação vem se preparando para isso. Vai começar já a atividade escolar de forma remota e, logo em breve, de forma híbrida. E quando a gente começa a falar numa possibilidade de

começar as atividades escolares de forma híbrida, a gente já está falando sim, de retorno desses alunos às salas de aula, e isso é de extrema importância.

A gente tem ouvido muito dizer, também, que o grande risco desses alunos voltarem à sala de aula é o risco e o temor da contaminação, sendo que, se você parar para pensar, esses alunos que hoje deveriam estar nas salas de aulas, tanto da rede municipal quanto da rede estadual, a maior parte deles não está em casa em segurança. Pelo contrário, eles estão na rua das suas comunidades sofrendo dois tipos de risco: o risco de contágio e o risco social.

Todos nós sabemos que, nesse período, essas crianças estão sujeitas a abusos sexuais, porque eles estão na rua. Às vezes as mães saem, não têm com quem deixar, deixam com os vizinhos, com os próprios filhos mais velhos e que acabam muitas vezes essas crianças sujeitas a esse tipo de agressão. São dois riscos: o risco de contaminação e os riscos sociais que essas crianças estão sujeitas. Essas crianças não estão em casa seguras, se prevenindo da Covid, essas crianças estão nas ruas, é onde essas crianças estão. E nesse sentido e nessa perspectiva, estar na escola é muito mais seguro do que estar nas ruas.

Para além disso, presidente e colegas, que a gente costuma sempre debater, já foi dito aqui também pelo nosso colega, vereador Cláudio Tinoco, que estudos já apontam que crianças, por conta desse período pandêmico, do isolamento social, da falta do convívio social com os colegas, da interação na unidade escolar aumentou o número de depressão e de transtornos

psicológicos e emocionais para crianças e adolescentes. Estudos já comprovam isso. A retomada das atividades escolares presenciais ela é importante para pais, ela é importante para alunos, ela é importante para a classe educadora. Todas as atividades já foram retomadas, inclusive as atividades de entretenimento, que eram apontadas pelos especialistas como sendo as atividades que ofereciam maior risco de contágio. Inclusive, essas atividades de entretenimento estão começando a ser retomadas.

Então, é chegada a hora, também, da gente discutir o assunto, mas da perspectiva da necessidade de que essas crianças voltem para a sala de aula, porque é lá o seu lugar de segurança, principalmente as crianças e os adolescentes mais vulneráveis, das classes mais vulneráveis.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARIA MARIGHELLA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 09 DE FEVEREIRO DE 2021 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**

Boa tarde a todas e a todos, boa tarde, presidente Geraldo Júnior, meus colegas vereadoras e vereadores aqui presentes.

Bom, esse é o meu primeiro dia de fala depois do nosso retorno, depois da leitura da Mensagem do prefeito Bruno Reis a esta Casa, a Câmara Municipal de Salvador, a Câmara de Vereadoras e Vereadores, e o que eu queria trazer antes de entrar no debate sobre escola é que quando o prefeito Bruno Reis lê a

sua Mensagem e não traz as desigualdades históricas, as injustiças, aquilo de mais violento que funda a nossa sociedade, se retira desta Casa, de nós, um pacto pela recomposição da Cidade do Salvador por uma cidade de direitos.

Eu queria trazer essa mensagem chamando atenção para a Mensagem da semana passada. Nós precisamos trazer as desigualdades históricas que fundam a nossa cidade. Como vereadora do Partido dos Trabalhadores, esse partido que se afirma nas reivindicações de direitos das classes trabalhadoras, das classes populares, eu preciso trazer essa questão para ao fim chegar na questão que motiva o nosso encontro hoje: o grande debate que foi impedido ontem e que já foi comentado pelos meus colegas. Nesse sentido quero saudar o professor Edvaldo Brito, pelo Partido Independente se colocando aí ao lado da oposição, que não teve a oportunidade de se manifestar ontem.

Bom, ontem estive em debate com diversas entidades de classe da Educação, e é consenso, é unanimidade que nós não estamos preparados e preparadas para o retorno às aulas de modo presencial. Então, as entidades estão sendo ouvidas, as entidades estão sendo convocadas a chamar. É o papel, presidente, desta Casa, manter o diálogo pleno com aqueles e aquelas que são base do debate público sobre os diversos temas.

Mas eu queria acrescentar: ainda que nós não possamos voltar nesse minuto, nesse momento da pandemia que assola o mundo, nós aqui nesta Casa temos o dever de garantir outras políticas. É neste sentido que chamo todos os colegas vereadoras e vereadores à dimensão de proteção das infâncias, à dimensão

de proteção das juventudes, a um pacto em relação aos protocolos que precisam ser cumpridos para esse retorno. Nós podemos, presidente, observar e fiscalizar se a Secretaria Municipal de Educação está cuidando das infraestruturas; nós podemos verificar como está a questão do transporte público municipal; nós podemos verificar como está a questão sobre a democracia digital, como está a questão da internet; nós, presidente, podemos chamar a atenção de como está a situação da água, que hoje mesmo é intermitente nos bairros e também nas escolas. Ou seja, há medidas preparatórias urgentes e radicais que podem e devem ser tratadas por nós.

Nesse sentido, eu convoco a todos, com seu capital político, aqueles que são da base, que estão alinhados ao governo federal, aqueles que estão alinhados ao governo estadual e municipal para o debate radical pela imunização. Aqueles que precisam defender hoje a vacina, porque é a única estratégia universal para o retorno pleno da vida em sociedade no contexto da pandemia.

Mas, além disso, temos medidas, para grandes complexidades, temos grandes desafios, e esta Casa deve se concentrar na fiscalização, monitoramento, acompanhamento de políticas que possam devolver a normalidade à nossa cidade em uma perspectiva de construção de justiça social e de direitos.

Muito obrigada.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLÁUDIO TINOCO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 09 DE FEVEREIRO DE 2021 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**

Senhor presidente, espero corresponder à decisão de V. Exa. de abrir esta sessão com uma lição para todos nós. Não poderia ser diferente vindo do presidente Geraldo Júnior, que deu uma demonstração, na última Legislatura, de maior independência, mas, acima de tudo, de valorização do Poder Legislativo e da representação política e partidária, abrindo exatamente esta sessão no dia de hoje para que nós possamos aqui usar os tempos partidários, como o senhor sempre valorizou.

Quero ser breve, não vou aproveitar os 08 minutos que tem o Partido Democratas, mas não posso deixar de estender o debate, até mesmo porque esta Casa é essencialmente uma Casa de debates. E aqui foram trazidas diversas informações importantes, diversas visões e posições partidárias, políticas para que a gente possa cada vez mais e cada dia a dia vencer essa resistência que muitos têm de retomada das aulas presenciais em Salvador e na Bahia.

É claro que eu posso concordar aqui com falas, como por exemplo a de quem me antecedeu, a querida vereadora, S. Exa. Marighella, que diz que nós não estamos preparados. De fato não estamos preparados, mas nós não estamos preparados não é por culpa do aluno, do professor, do pai, da mãe. Nós não estamos

preparados porque o governo do Estado deixou de fazer a sua obrigação que era planejar a retomada das aulas.

E eu volto aqui hoje, como fiz ontem, trazer informações que são fatídicas, são fatos. Quem quiser pesquisar, basta ir no Google, na internet e colocar lá: Rui Costa volta às aulas. Vocês vão ver que, por exemplo, em setembro do ano passado, o governo do Estado chegou a fazer testagem de alunos e profissionais da Educação na região do Subúrbio, exatamente quando a taxa de contaminação da Covid estava em queda. Naquele momento se discutia, inclusive, a possibilidade de retomada gradual das aulas, começando pelo Ensino Médio, depois o Ensino Fundamental 2, Ensino Fundamental 1, quem sabe chegar ao Ensino Infantil.

Infelizmente nada foi feito. É por isso que nós não estamos preparados, mas nós vamos esperar o quê? Que 100% da população baiana esteja vacinada?

Isso significa, segundo os especialistas, uma projeção de até o final do ano. Nós estamos num país em que uma grande líder empresarial, que é a Luíza Trajano, está mobilizando a sociedade, inclusive empresarial, no país, para antecipar, garantindo logística para que os brasileiros todos, caro vereador Gordinho da Favela, estejam vacinados até setembro deste ano.

Ora, é isso que a gente tem que levar em consideração. Nós não estamos aqui querendo mais uma semana sem aula, não. Nós estamos querendo aulas imediatamente porque nós não podemos esperar. E eu me incluo na sociedade. Aqui não é uma posição pessoal, aqui é uma posição de uma representação de um

anseio da sociedade que entende, inclusive, que aqueles que são mais vulneráveis, de fato os moradores do Subúrbio, do Nordeste de Amaralina, de Pernambués, lá do Brongo no IAPI é que estão mais sofrendo a ausência de ter o espaço escolar como uma área, sim, como disse aqui o querido colega vereador Suíca, área de aprendizagem e de convivência.

E só para não alongar mais isso, querida vereadora Cris, o que está em jogo hoje é um mero jogo político instigado por partidos de esquerda que estão indo às ruas, inclusive, exigir vacinação de toda a comunidade escolar. Toda a comunidade escolar. Significando que a única categoria que não pode estar hoje trabalhando, segundo os devidos e mais rígidos protocolos, são professores, esquecendo a missão essencial do professor.

Eu já assisti professora dar aula embaixo de um uma imbaubeira, na zona rural da Bahia. Eu já assisti professores circularem 10, 15 km pedalando uma bicicleta no Sertão para dar aula em uma escolinha de zona rural. Eu já assisti professoras curarem feridas de crianças e jovens para poder fazer com que elas pudessem estar em condições de estudar. Essa é a essência do professor. Essa é a essência da professora. E eu tenho certeza de que o Sindicato não fala por todos. O Sindicato não fala por todos.

No dia de ontem, em São Paulo, a primeira capital em população deste país, as aulas foram retomadas presencialmente e praticamente a paralisação foi nula, apenas a defendida pelo Sindicato dos Professores de São Paulo. Mas o atestamento e as

famílias estão lá para dizer. As aulas aconteceram presencialmente ontem em São Paulo.

E por que Salvador e a Bahia será o último Estado do Brasil a retomar as aulas? Essa é uma pergunta que não quer calar, e que a sociedade está pedindo e clamando por resposta. O que temos hoje? O governador marcando uma reunião para quinta-feira com o Ministério Público, Tribunal de Justiça e não sei quem mais, depois uma reunião com os 417 prefeitos da Bahia, e depois com a APLB, a última reunião. Ora, o que é isso? É brincadeira. Ou seja, aqueles que estão dizendo hoje que não começam aulas se não tiverem todos vacinados, vão ser os últimos a serem ouvidos. Significa o quê? Que a gente não tem o que esperar. O que a gente tem aqui é que defender, e defendo hoje com toda a minha liberdade política, a minha independência, Sr. presidente. Se prefeito desta cidade eu fosse, já teria desgarrado do governo do Estado em relação à Educação e já tinha, por exemplo, trabalhado para abrir as escolas municipais que estão prontas e preparadas, que as dirigentes estão aí trabalhando constantemente, diuturnamente, que o secretário Marcelo Oliveira preparou com a sua equipe um plano de reabertura, um documento que orienta, do ponto de vista pedagógico e curricular, todas as escolas da Cidade do Salvador.

Então, se eu prefeito fosse, mas não sou, mas aqui está a minha voz para dizer, eu desgarrava do Estado abrindo as escolas municipais a partir de 1º de março. Dia 18 vai começar, canal aberto, pela internet, os alunos recebendo material em casa, mas no Estado não. Eu não sou vereador apenas de alunos que

estudam na rede municipal, nós somos vereadores de todos, de todas as crianças e todos os jovens de Salvador, todos os baianos. Por isso mesmo que fica aqui a nossa voz, para que esse debate exista, para que esse debate continue, porque é fundamental. Aqui não tem uma verdade por si só, não. Aqui foi dito, por exemplo, que tem gente defendendo a vacinação de crianças. Não existe vacina para crianças no mundo, não existe. Não adianta vir aqui para dizer que as crianças precisam estar vacinadas. Não existe. Estão os estudos científicos todos aí para conhecimento. A taxa de contaminação e transmissão nas crianças é quase nula, vereador Júlio.

Presidente, só para não deixar de lhe trazer uma boa notícia: nós estamos aqui para celebrar que 103 mil soteropolitanos estão vacinados até o dia de ontem, presidente; 1885 idosos vacinados domiciliarmente, e fico feliz em saber que minhas tias Nilde e Neuza, dona Maria e Seu José estão sendo vacinados nesta cidade. Mas, as escolas não podem esperar, a gente tem que ter aula.

Volta às aulas, Salvador!

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 09 DE FEVEREIRO DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA**

Obrigado, vereador Cláudio Tinoco. Vereadores de pé, por favor, para promulgação do Ato e do Decreto Legislativo nº 983/2021. Obrigado, vereadores. Promulgado.

Declaro encerrada a sessão, convocando para amanhã, conforme determinação do Regimento desta Casa.

Obrigado, vereadores.